

Relatório Anual 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA
Tangará da Serra/MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa número 2 às demonstrações financeiras, que descreve em 01 de junho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos, Demais Profissionais de Saúde e dos Empresários da Região Sul e Sudeste do Pará - Sicredi Sul do Pará. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas e os relatórios emitidos por auditores independentes, com data-base de 31 de dezembro de 2018. Ainda em 01 de junho de 2019 foi deliberado a incorporação da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Verde Pará - Sicredi Verde Pará. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas e os relatórios emitidos por auditores independentes, com data-base de 30 de abril de 2019. Nossa opinião não contém ressalva por conta destes assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado ¹	Realizado
Associados	61.400	84.647
Carteira de Crédito *	527.424	1.157.944
Depósitos	635.000	1.002.006
Patrimônio Líquido	272.406	368.035
Capital	160.644	164.681
Resultado Antes das Destinações	23.160	80.877
Rentabilidade do PL	8,50%	21,98%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

¹ Dados estimados para o mês de 07/2019 - último mês da projeção para acompanhamento.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	1.348.312	1.048.780	CIRCULANTE	770.428	570.719
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	40.286	15.497	DEPÓSITOS (NOTA 12)	373.323	215.131
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	5.474	-	Depósitos à Vista	335.161	209.343
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.474	-	Depósitos Interfinanceiros	27.982	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	158.466	-	Depósitos a Prazo	10.180	5.788
Carteira Própria	158.466	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	281.513	267.541
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	281.638	354.109	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	14
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	6	Repesses Interfinanceiros (NOTA 13)	281.513	267.527
Depósitos no Banco Central	42	-	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.109	2.308
Correspondentes no país	679	126	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.109	2.308
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	280.916	353.977	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	6	6.809
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	759.642	601.932	Empréstimos País - Outras Instituições	6	6.809
Operações de Crédito	816.718	633.489	OUTRAS OBRIGAÇÕES	112.477	78.930
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(57.076)	(31.557)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	380	389
OUTROS CRÉDITOS	76.965	52.286	Sociais e Estatutárias	18.088	12.303
Créditos por Avais e Fianças Honradas (NOTA 07)	1.022	469	Fiscais e Previdenciárias	2.173	1.668
Rendas a Receber	3.397	2.865	Diversas (NOTA 15)	91.836	64.570
Diversos (NOTA 07 e 08)	74.841	50.247			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.295)	(1.295)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	25.841	24.956			
Outros Valores e Bens	35.896	28.246			
(Provisão para desvalorização)	(10.136)	(3.346)			
Despesas Antecipadas	81	56			
NÃO CIRCULANTE	476.506	292.072	NÃO CIRCULANTE	686.355	483.345
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	476.506	292.072	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	686.355	483.346
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	11.150	5.136	DEPÓSITOS (NOTA 12)	628.683	456.170
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.150	5.136	Depósitos Interfinanceiros	51.538	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	398.302	232.829	Depósitos a Prazo	577.145	456.170
Operações de Crédito	430.386	253.510	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	44.131	25.571
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(32.084)	(20.681)	Repesses Interfinanceiros	44.131	25.571
OUTROS CRÉDITOS	288	129	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	10.332	-
Diversos (NOTA 07 e 08)	315	132	Empréstimos País - Outras Instituições	10.332	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27)	(3)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	3.209	1.604
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	29.398	23.056	Diversas	3.209	1.604
Outros Investimentos	29.398	23.056	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.035	286.788
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	29.632	23.145	CAPITAL SOCIAL (NOTA 17)	164.681	138.495
Imóveis de Uso	7.126	6.685	De Domiciliados no País	175.481	142.094
Outras Imobilizações de Uso	45.701	33.890	(Capital a Realizar)	(10.800)	(3.599)
(Depreciação acumulada)	(23.195)	(17.430)	RESERVAS DE SOBRAS	173.205	124.476
INTANGÍVEL (NOTA 11)	7.736	7.777	Outros Ativos Intangíveis	16.760	14.472
Outros Ativos Intangíveis	16.760	14.472	(Amortização acumulada)	(9.024)	(6.695)
TOTAL DO ATIVO	1.824.818	1.340.852	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.824.818	1.340.852

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	130.016	15	130.031	229.759	21	229.780	167.473	-	167.473
Operações de Crédito	128.906	15	128.921	228.443	21	228.464	167.337	-	167.337
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.110	-	1.110	1.316	-	1.316	136	-	136
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(54.484)	(170)	(54.654)	(95.312)	(234)	(95.546)	(68.602)	(101)	(68.703)
Operações de Captação no Mercado	(17.530)	(170)	(17.700)	(32.724)	(234)	(32.958)	(24.787)	(101)	(24.888)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.316)	-	(10.316)	(20.165)	-	(20.165)	(18.174)	-	(18.174)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.638)	-	(26.638)	(42.423)	-	(42.423)	(25.641)	-	(25.641)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	75.532	(155)	75.377	134.447	(213)	134.234	98.871	(101)	98.770
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(33.286)	9.193	(24.093)	(54.918)	16.842	(38.076)	(43.391)	12.738	(30.653)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	9.866	17.234	27.100	17.841	32.043	49.884	14.242	25.382	39.624
Rendas de Tarifas Bancárias	9.931	-	9.931	17.831	-	17.831	14.122	-	14.122
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(24.050)	(2.553)	(26.603)	(40.936)	(4.629)	(45.565)	(32.192)	(3.731)	(35.923)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(27.026)	(3.771)	(30.797)	(48.846)	(6.787)	(55.633)	(41.010)	(5.911)	(46.921)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(65)	(847)	(912)	(325)	(1.607)	(1.932)	(366)	(1.290)	(1.656)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	18.567	622	19.189	35.846	522	36.368	34.029	933	34.962
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(20.509)	(1.492)	(22.001)	(36.329)	(2.700)	(39.029)	(32.216)	(2.645)	(34.861)
RESULTADO OPERACIONAL	42.246	9.038	51.284	79.529	16.629	96.158	55.480	12.637	68.117
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.124)	23	(6.101)	(6.174)	253	(5.921)	(434)	240	(194)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	36.122	9.061	45.183	73.355	16.882	90.237	55.046	12.877	67.923
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	72	72	-	(2.098)	(2.098)	-	(345)	(345)
Provisão para Imposto de Renda	-	63	63	-	(1.284)	(1.284)	-	(168)	(168)
Provisão para Contribuição Social	-	9	9	-	(814)	(814)	-	(177)	(177)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(3.892)	-	(3.892)	(7.262)	-	(7.262)	(5.487)	-	(5.487)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	32.230	9.133	41.363	66.093	14.784	80.877	49.559	12.532	62.091
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	14.784	(14.784)	-	12.532	(12.532)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	32.230	9.133	41.363	80.877	-	80.877	62.091	-	62.091
DESTINAÇÕES	-	-	-	(50.683)	-	(50.683)	(38.274)	-	(38.274)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.118)	-	(9.117)	(8.180)	-	(8.180)
Fates - Estatutário	-	-	-	(3.019)	-	(3.019)	(2.382)	-	(2.382)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(27.175)	-	(27.175)	(21.435)	-	(21.435)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(11.371)	-	(11.372)	(6.277)	-	(6.277)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	30.194	-	30.194	23.817	-	23.817

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA

CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	126.554	89.346	18.545	234.445
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(10.939)	(10.939)
Destinações para reservas	-	7.418	(7.418)	-
Outras destinações	-	-	(188)	(188)
Capital de associados				
Aumento de capital	8.483	-	-	8.483
Baixas de capital	(4.342)	-	-	(4.342)
Resultado do período	-	-	62.091	62.091
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.382)	(2.382)
Reserva Legal - Estatutária	-	21.435	(21.435)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.800	-	(8.180)	(380)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	6.277	(6.277)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	138.495	124.476	23.817	286.788
Mutações do Período	11.941	35.130	5.272	52.343
Saldos no início do período em 01/01/2019	138.495	124.476	23.817	286.788
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(14.120)	(14.120)
Destinações para reservas	-	9.527	(9.527)	-
Outras destinações	-	-	(170)	(170)
Saldo de Incorporação	16.503	10.737	(10.127)	17.113
Capital de associados				
Aumento de capital	11.605	-	-	11.605
Baixas de capital	(10.583)	-	-	(10.583)
Reversões de reservas	-	(10.082)	10.082	-
Resultado do período	-	-	80.877	80.877
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(3.019)	(3.019)
Reserva Legal - Estatutária	-	27.175	(27.175)	-
Juros sobre o Capital Próprio	8.661	-	(9.118)	(457)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	11.371	(11.371)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	164.681	173.205	30.149	368.035
Mutações do Período	26.186	48.729	6.332	81.247
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	141.513	134.101	39.469	315.083
Saldo de Incorporação	14.393	10.541	(9.983)	14.951
Capital de associados				
Aumento de capital	5.859	-	-	5.859
Baixas de capital	(5.745)	-	-	(5.745)
Reversões de reservas	-	(9.983)	9.983	-
Resultado do período	-	-	41.363	41.363
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(3.019)	(3.019)
Reserva Legal - Estatutária	-	27.175	(27.175)	-
Juros sobre o Capital Próprio	8.661	-	(9.118)	(457)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	11.371	(11.371)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	164.681	173.205	30.149	368.035
Mutações do Período	23.168	39.105	(9.320)	52.953

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA
CNPJ/MF nº 32.995.755/0001-60

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	56.503	106.989	69.427
Resultado do semestre/exercício	41.363	80.877	62.091
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	15.140	26.112	7.336
Provisão para operações de crédito	7.576	14.865	1.944
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	6.043	6.094	961
Provisão para desvalorização de outros créditos	362	832	550
Depreciação do imobilizado de uso	3.023	5.176	4.442
Amortização do intangível	1.011	1.855	1.544
Baixas do ativo permanente	357	375	134
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(114)	(155)	119
Destinações ao FATES	(3.019)	(3.019)	(2.382)
Dividendos SicrediPar	(99)	89	24
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(166.005)	(194.798)	(18.941)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.248)	(11.432)	(5.136)
(Aumento em títulos e valores mobiliários	(158.466)	(158.466)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	9.936	881	83
(Aumento) em créditos vinculados	(42)	(42)	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(3)	(489)	299
(Aumento) em operações de crédito	(131.292)	(258.831)	(269.091)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	22.018	18.210	95.071
(Aumento) em outros créditos	(6.939)	(18.269)	(14.694)
(Aumento) em outros valores e bens	(2.289)	(3.001)	(2.997)
Aumento em depósitos	74.170	209.052	160.147
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(276)	576	(3.504)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	10.338	3.529	816
Absorção de dispêndios pelo FATES	(930)	(2.213)	(1.614)
Aumento em outras obrigações	27.018	25.697	21.679
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(109.502)	(87.809)	50.486
Aquisição de Investimentos	(3.014)	(3.014)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.214)	(8.055)	(3.492)
Aplicações no Intangível	(319)	(1.000)	(3.300)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(7.547)	(12.069)	(6.792)
Integralização de capital	5.859	11.605	8.483
Baixa de capital	(5.745)	(10.583)	(4.342)
Juros ao capital próprio	(457)	(457)	(380)
Distribuição de Sobras	-	(14.290)	(11.127)
Caixa e equivalente de caixa oriundo de incorporação	62.054	65.331	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	61.711	51.606	(7.366)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(55.338)	(48.272)	36.328
Caixa e equivalente de caixa no início do período	376.540	369.474	333.146
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	321.202	321.202	369.474

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/03/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

Os associados em Assembleias Gerais Extraordinárias conjuntas realizadas nos dias 01/06/2019 e 01/07/2019, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos, Demais Profissionais de Saúde e dos Empresários da Região Sul e Sudeste do Pará - Sicredi Sul do Pará e da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Verde Pará - Sicredi Verde Pará, respectivamente.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

a) Incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos, Demais Profissionais de Saúde e dos Empresários da Região Sul e Sudeste do Pará - Sicredi Sul do Pará:

Em 01 de junho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos, Demais Profissionais de Saúde e dos Empresários da Região Sul e Sudeste do Pará - Sicredi Sul do Pará. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas e os relatórios emitidos por auditores independentes, com data-base de 31 de dezembro de 2018. A incorporação foi realizada ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade.

Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos, Demais Profissionais de Saúde e dos Empresários da Região Sul e Sudeste do Pará - Sicredi Sul do Pará, alguns grupos podem apresentar variações relevantes em relação ao exercício anterior devido aos saldos contábeis da Cooperativa incorporada.

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 31 de maio de 2019 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

	Saldo de Incorporação
BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo circulante	8.952
DISPONIBILIDADES	150
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.187
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.929
OUTROS CRÉDITOS	675
OUTROS VALORES E BENS	11
Ativo Não circulante	328
INVESTIMENTOS	252
IMOBILIZADO DE USO	76
Passivo circulante	7.118
DEPÓSITOS	6.196
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	91
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	36
OUTRAS OBRIGAÇÕES	795
Patrimônio líquido	2.162
CAPITAL SOCIAL	2.110
RESERVAS DE SOBRAS	196
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(144)

b) Incorporação da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Verde Pará - Sicredi Verde Pará:

Em 01 de julho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta a incorporação da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Verde Pará - Sicredi Verde Pará. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas e os relatórios emitidos por auditores independentes, com data-base de 30 de abril de 2019. A incorporação foi realizada ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade.

Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Verde Pará - Sicredi Verde Pará, alguns grupos podem apresentar variações relevantes em relação ao exercício anterior devido aos saldos contábeis da Cooperativa incorporada.

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 30 de junho de 2019 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

	Saldo de Incorporação
BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo circulante	126.089
DISPONIBILIDADES	2.429
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	60.506
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.556
OUTROS CRÉDITOS	6.631
OUTROS VALORES E BENS	3.967
Ativo Não circulante	29.767
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	56
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	21.733
OUTROS CRÉDITOS	184
INVESTIMENTOS	3.076
IMOBILIZADO DE USO	3.905
INTANGÍVEL	813
Passivo circulante	105.969
DEPÓSITOS	82.125
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.231
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	188
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.425
Passivo Não circulante	34.936
DEPÓSITOS	33.332
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.604
Patrimônio líquido	14.951
CAPITAL SOCIAL	14.393
RESERVAS DE SOBRAS	10.541
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(9.983)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 04 de fevereiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	40.286	15.497
Caixa	40.286	15.497
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	280.916	353.977
Total	321.202	369.474

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.474	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	5.474	-
Total circulante	5.474	-

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.150	5.136
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	-	5.136
DI entre Banco e Cooperativas	11.150	-
Total não circulante	11.150	5.136

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa	8.464	-
Cotas de Fundos Multimercado	150.002	-
Total circulante	158.466	-

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	460.354	282.770	743.124	518.158
Financiamentos	80.891	107.544	188.435	85.325
Financiamentos rurais e agroindustriais	275.473	40.072	315.545	283.516
Carteira total	816.718	430.386	1.247.104	886.999

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	1.022	-	1.022	469
Devedores por compra de valores e bens	325	304	629	483
Títulos e créditos a receber (i)	63.061	11	63.072	40.778
Total	64.408	315	64.723	41.730

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	296	218	-	-
Nível A	0,50	560.165	341.283	2.801	1.706
Nível B	1,00	437.409	345.800	4.374	3.458
Nível C	3,00	173.771	144.785	5.213	4.343
Nível D	10,00	39.021	37.337	3.902	3.734
Nível E	30,00	18.149	17.025	5.445	5.108
Nível F	50,00	15.272	8.833	7.636	4.417
Nível G	70,00	18.776	8.926	13.143	6.248
Nível H	100,00	48.968	24.522	48.968	24.522
Total		1.311.827	928.729	91.482	53.536

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	2018
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	20.979	111.971	202.727	201.314	536.991	325.722
Rural	2.429	17.912	255.132	40.072	315.545	283.516
Industrial	140	4.594	19.188	7.991	31.913	35.554
Comércio	5.555	51.882	79.669	94.236	231.342	183.393
Outros Serviços	3.681	40.736	64.531	87.088	196.036	100.544
Total	32.784	227.095	621.247	430.701	1.311.827	928.729

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	109.765	8,37	92.883	10,00
50 devedores seguintes	207.501	15,82	172.883	18,62
100 devedores seguintes	183.917	14,02	142.741	15,37
Demais	810.644	61,79	520.222	56,01
Total	1.311.827	100	928.729	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	53.536	51.042
Constituição de provisão	42.423	25.641
Movimentação de baixados para prejuízo	(4.477)	(23.147)
Saldo final	91.482	53.536

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 15.811 (2018 - R\$ 10.288), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 30.394 (2018 - R\$ 23.606).

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	112	208
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.625	759
Devedores por compra de valores e bens	325	357
Devedores por depósitos em garantia	236	244
Impostos e contribuições a compensar	72	648
Títulos e créditos a receber (ii)	63.061	40.772
Cotas de consórcio	4.879	4.062
Devedores por convênios	-	197
Operações com cartões	1.170	1.101
Pendências a regularizar	1.085	988
Outros	2.276	911
Total Circulante	74.841	50.247

Devedores por compra de valores e bens	304	126
Títulos e créditos a receber	11	6
Total não circulante	315	132

(i) Refere-se a antecipação de valores para a Contabilidade Sincredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	35.896	28.246
Imóveis	34.964	26.839
Veículos e afins	760	230
Máquinas e equipamentos	140	-
Bens em regime especial	-	1.177
Outros bens não de uso próprio	32	-
Despesas antecipadas	81	56
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(10.136)	(3.346)
Total Circulante	25.841	24.956

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 10.136 (2018 - R\$ 3.346) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	14.092	11.466
Sicredi Participações S.A.	15.302	11.587
Outras Participações e Investimentos	4	3
Sicredi Fundos Garantidores	4	3
Total	29.398	23.056

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	5.684.523 ON 11.848.017 PN	3.750.900 ON 7.835.732 PN	4	3	14.091.647	11.465.697
Percentual de participação	1,67%	1,32%	2,68%	2,06%	11,17%	9,76%
Capital social	969.491	880.597	164	164	126.127	117.452
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	131.820	123.287
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	764	163
Valor do investimento	15.302	11.587	4	3	14.092	11.466

NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	52.827	(23.195)	29.632	23.145
Imobilizações em curso	-	1.586	-	1.586	669
Terrenos	-	120	-	120	70
Edificações	4%	7.005	(1.191)	5.815	5.699
Instalações	10%	22.933	(10.800)	12.133	8.470
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.725	(3.835)	4.890	4.333
Sistema de comunicação	10%	285	(141)	144	126
Sistema de processamento de dados	20%	10.325	(6.300)	4.025	2.939
Sistema de segurança	10%	1.169	(506)	663	403
Sistema de transporte	20%	678	(422)	256	436
Intangível (i)		16.760	(9.024)	7.736	7.777
Investimentos Confederação		16.760	(9.024)	7.736	7.777
Total		69.587	(32.219)	37.368	30.922

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 12 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	335.161	-	-	335.161	209.343
Depósitos Interfinanceiros	27.982	-	51.538	79.520	-
Depósitos a prazo	4.448	5.732	577.145	587.325	461.958
Total	367.591	5.732	628.683	1.002.006	671.301

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	272.332	261.371
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	272.332	261.371
Outros Recursos	9.181	6.156
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	9.181	6.156
Total circulante	281.513	267.527
Recursos do Crédito Rural	44.131	25.571
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	44.131	25.571
Total não circulante	44.131	25.571

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 14/12/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	6	6.809
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	-	6.809
Outras instituições	6	-
Total circulante	6	6.809
Empréstimos no País - outras instituições	10.332	-
Outras instituições	10.332	-
Total não circulante	10.332	-

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	6.428	4.982
Obrigações por convênios oficiais	3	3
Provisão para pagamentos a efetuar	5.649	4.698
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	365	355
Outras Contingências	8	16
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	6.230	5.153
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	133	76
Pendências a regularizar	1.229	916
Operações com cartões	62.437	41.704
Demais fornecedores	1.352	772
Credores diversos	8.002	5.895
Total circulante	91.836	64.570
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	3.209	1.604
Total não circulante	3.209	1.604

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 16 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Saldo Incorporada Sicredi Verde Pará	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	90	-	-	(90)	-
Cível	265	165	318	(383)	365
Total	355	165	318	(473)	365

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	-	90
Cível	Provável	365	265
Total		365	355

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 16; R\$ 2.756; R\$ 581 (2018 - R\$ 20, R\$ 2.819 e R\$ 581), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa Incorporada, Sicredi Verde Pará, possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 259.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	164.681	138.495
Total de associados	84.647	67.278

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 26.186 (2018 – R\$ 11.941), sendo R\$ 8.661 (2018 – R\$ 7.800) via integralização de resultados e R\$ 11.605 (2018 – R\$ 8.483), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 10.583 (2018 – R\$ 4.342). Além do aumento de R\$ 16.503 resultante das incorporações.

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,24% em Conta Capital, no montante de R\$ 9.117, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal de acordo com a definição do Conselho de Administração.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	82.975	62.436
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(33.190)	(26.223)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	71	34
Provisão resgate de milhas cartão	12	(137)
Brindes e Doações	(46)	(32)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(32)	120
Receita com atos cooperativos	26.438	20.815
Juros sobre capital próprio	3.647	3.436
Prejuízo fiscal	940	583
Lucros e dividendos	39	79
Outros	23	24
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	956
Subtotal	31.092	25.878
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(2.098)	(345)

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	16.624	5.136
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	158.466	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	280.916	353.977
Outros Créditos - Rendas a receber	3.045	2.515
Outros Créditos - Diversos (Nota 08)	1.708	756
Investimentos (Nota 10)	29.398	23.056
Intangível (Nota 11)	7.736	7.777
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12)	7.712	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	325.644	293.098
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	10.338	6.809
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15)	61.641	39.862
Principal e juros dívida subordinada (Nota 15)	3.342	1.680
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	957	136
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	15.726	12.447
Outros Ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	23.312	24.663
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 17)	-	450
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	314	-
Operações de Empréstimos e Repasses	20.165	18.174
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 20)	5.508	4.311
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 21)	19.151	16.402

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	303	0,09%	174
Depósitos a prazo	3.171	0,54%	942
Operações de crédito	3.840	0,31%	601

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	4.556	3.871

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	2.146	1.660
Despesa de aluguéis	5.003	4.326
Despesa de comunicação	2.222	2.080
Despesa de manutenção e conservação	2.849	2.336
Despesa de material	901	661
Despesa processamento dados	1.243	765
Despesa de promoções e relações públicas	4.881	3.674
Despesa de propaganda e publicidade	384	240
Despesa de seguro	1.056	3.247
Despesa de serviços do sistema financeiro	5.615	4.700
Despesa de serviços de terceiros	2.153	1.406
Despesa de serviços de vigilância e segurança	2.735	2.446
Despesa de serviços de técnicos especializados	3.481	2.061
Despesa de serviços de transportes	4.276	3.806
Despesa de viagem	2.158	1.350
Despesa de depreciação e amortização	5.176	4.442
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.857	1.543
Outras despesas administrativas	7.497	6.178
Total	55.633	46.921

NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	3.854	4.334
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	22.789	24.072
Reversão de provisões operacionais	7.088	4.058
Outras rendas operacionais	2.637	2.498
Total	36.368	34.962

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	5.878	4.406
Contribuições Cooperativistas	161	131
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	2.652	1.615
Contribuição Confederação Sicredi	12.803	10.638
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	2.651	2.488
Encargos da administração financeira	123	160
Repasse administradora de Cartões	551	546
Outras Fianças Bancárias	3.474	2.811
Despesas com cartões	3.256	2.320
Outras provisões operacionais	2.370	1.894
Outras despesas operacionais	5.110	7.852
Total	39.029	34.861

NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	315.646	224.656
Coobrigações em cessões de crédito	118	143
Total	315.764	224.799

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fname e BNDES.

NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	361.636	280.020
Nível I (NI)	360.299	279.012
Capital principal - CP	360.299	279.012
Capital social	164.681	138.495
Reservas de capital	173.205	124.476
Lucros acumulados	30.149	23.817
Ajustes Prudenciais	(7.736)	(7.776)
Nível II (NII)	1.337	1.008
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	1.337	1.008
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.637.182	1.264.027
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	4.837	4.937
Margem de Capital (i)	184.895	142.360
Índice de Basileia (PR / RWA)	22,09%	22,15%
Situação de Imobilização (Imob)	29.636	23.149
Índice de Imobilização (Imob / PR)	8,20%	8,27%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

João Coelho Pinheiro
Diretor Executivo
CPF: 329.782.941-91

Elisângela Dalmolin do Amaral Moura
Diretora de Operações
CPF: 819.625.841-00

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20